



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NATALIE SIMONE MELGAR MENEZES

PROMOÇÃO E ADESÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

SÃO PAULO  
2018

NATALIE SIMONE MELGAR MENEZES

PROMOÇÃO E ADESÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

O aleitamento materno é reconhecido como a alimentação com maiores benefícios para os lactentes por incluir nutrientes como proteínas, carboidratos, gorduras, sais minerais e água nas proporções certas. A sua prática é um importante fator para diminuir a mortalidade infantil e atingir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio proposto pela Organização Mundial da Saúde. (BRASIL, 2009). Como indicado no caderno da atenção básica do Ministério da Saúde "o profissional de saúde tem um papel fundamental na reversão desse quadro". (MINISTERIO DA SAUDE, 2009)

Em um trabalho realizado por enfermeiras em Pelotas (Vieira, 2015), foi realizado um formulário de avaliação da mamada que objetiviza essa ação permitindo que o profissional de saúde possa detectar precocemente os erros na técnica e evitando assim fissuras, dor e a diminuição da saída do leite. Colocando em prática essa avaliação foi possível que o profissional de saúde possa interagir e avaliar a mamada assim evitando o desmame precoce.

Os fatores que influenciam no aleitamento materno são muitas vezes mitos e crenças culturais como o leite fraco, início precoce de chás e água, uso de chupeta de pouco leite. (Ribeiro et al. 2015). Os profissionais e colaboradores da ESF devem ser participantes ativos em desvendar os mitos desde o pré-natal até o puerpério, permitindo que dúvidas sejam sanadas e ensinando a técnica adequada com metodologias inovadoras e objetivas.

A importância do projeto de intervenção e desvendar esses mitos e ensinar as puerperas e gestantes sobre como o aleitamento materno adequado deve ser feito e quais são os benefícios. Capacitando também os profissionais sobre como abordar os assuntos de amamentação respeitando as crenças culturais e medir objetivamente a qualidade da técnica da pega do seio materno. Toda a unidade deve estar investida nesse propósito garantindo assim a saúde e nutrição até os 6 meses de idade.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo Geral:**

Incentivar as mães da UBS Valo Verde a realizar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.

### **Objetivos Específicos:**

Capacitar aos profissionais de saúde a realizar o formulário de observação e avaliação da mamada para assegurar a técnica adequada.

Educar as gestantes e puérperas sobre quais são os mitos e crenças sobre o aleitamento materno.

## **Método**

**Local de Estudo:** UBS Valo Verde, Embu Das Artes

**Público Alvo:** Gestantes e Puerpéras

**Participantes:** Médicos, Enfermeiras, Técnicas de Enfermagem e Agentes Comunitárias de Saúde

### **Ações:**

1. Grupos educativos voltados para as gestantes em cada trimestre e grupo pos-natal.
2. Realizar capacitação dos profissionais de saúde sobre a técnica adequada da amamentação, mitos e crenças da amamentação e de como realizar o formulário da avaliação da mamada.
3. Colocar em prática o "formulário da avaliação da mamada" em consulta do puerperio realizado por profissional de saúde que avalia posicionamento correto da criança ao peito e corrige erros que possam levar a fissuras, mastites, etc.

### **Avaliação e Monitoramento:**

Avaliações periódicas em consultas do lactente, verificando técnica do aleitamento, controle de medidas antropométricas, desenvolvimento e crescimento.

Orientar monitorização do aleitamento materno em visitas domiciliares de agentes comunitárias de saúde durante os 6 primeiros meses.

## **Resultados Esperados**

O presente estudo poderá trazer benefícios a população aumentando a aderência ao desmame precoce a través de uma estratégia que permite uma abordagem mais objetiva, primeiramente capacitando os profissionais de saúde sobre como abordar o aleitamento materno e desvendar os mitos, incrementando a participação nos grupos de gestante e consultas do pre-natal. Durante a consulta após o nascimento será ensinado e avaliado a través de formulário a técnica da mamada esperando aumentar a confiança da mãe. Este estudo deverá causar um impacto na amamentação assim trazendo todos os seus benefícios nutritivos e psicossociais, e levar a um impacto cultural que deverá ir se propagando a través das gerações.

## Referências

MINISTERIO DA SAUDE (BR), Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009

XAVIER, L. J Amarala; DOS SANTOS, S. Sales (2015). Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 127-134. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015>. esp. 56676

VIEIRA, Ana Cláudia; COSTA, Amanda Riboriski; GOMES, Paloma Gomes de. Boas práticas em aleitamento materno: Aplicação do formulário de observação e avaliação da mamada. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, Pelotas, v. 15, p.13-20, jun. 2015. Semestral. Disponível em: <[http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol15-n1/vol\\_15\\_n-2-artigo-de-pesquisa-2.pdf](http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol15-n1/vol_15_n-2-artigo-de-pesquisa-2.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2018.

ALGARVES, Talita Ribeiro; JULIÃO, Alcineide Mendes de Sousa; COSTA, Herilanne Monteiro. ALEITAMENTO MATERNO: INFLUÊNCIA DE MITOS E CRENÇAS NO DESMAME PRECOCE. *Saúde em Foco*, Teresina, v. 2, p.151-167, jul. 2015. Disponível em: <<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/912/851>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)